

## EDITORIAL

### A pesquisa no Mestrado em Educação da Uniso

**A** INTENÇÃO da Uniso, ao criar o Programa de Mestrado em Educação, em 1996, foi consolidar o projeto de ser referência universitária regional, calçada na pesquisa, no ensino e na extensão, que vinha sendo construído já havia uma década. Os idealizadores da Universidade de Sorocaba tinham percepção e entendimento do relativo abandono desta região, que é a menos assistida por políticas públicas de educação e de pesquisa universitária do estado de São Paulo, além de ser social e economicamente a mais carente.

Já na proposta original do Mestrado destacava-se a preocupação com a pesquisa, ainda que de forma incipiente e talvez não devidamente caracterizada. Acreditava-se – e isto era algo admitido no meio universitário brasileiro – que um mestrado poderia ser fator catalizador de atividades de pesquisa, fosse pela presença de doutores experientes, fosse em função da elaboração de um projeto consistente de capacitação. Em outras palavras, se não surgia de uma sólida tradição de pesquisa, o Mestrado de Educação da Uniso deveria ser um fator fundamental para sua constituição.

Deste primeiro movimento, surgiram os primeiros grupos de pesquisa.

Um primeiro grupo constituiu-se em torno do estudo da teoria das representações sociais (Serge Moscovici), sob orientação do Prof. Dr. Marcos Reigota. Centrando-se na investigação das formas de construção de conhecimentos a partir das relações do cotidiano, o grupo trabalhou em seminários semanais e relacionando a teoria com a perspectiva metodológica e temática dos temas e interesses dos participantes. No prazo de dois anos, foram produzidas sete dissertações; seus membros participaram de encontros científicos, com destaque o IV Encontro Internacional sobre Representações Sociais. Nesse período, Mirian Borba Leme se tornou diretora da Faculdade de Educação Física de Sorocaba e membro do Conselho Federal de Educação Física, tendo participado do Encontro Nacional de Educação Física, em Foz do Iguaçu (1999). Leni Vendramini e Raquel de Oliveira participaram do Encontro Brasileiro de Sociologia, realizado em Salvador, apresentando trabalhos extraídos de suas dissertações. O projeto

de Hilda Rechineli (*Mudas da cidade*) foi contemplado com verba do Unibanco Ecologia, no valor de R\$ 30 mil. Eneida publicou artigo na revista mexicana *Tópicos en Educación Ambiental*. Raquel de Oliveira ingressou no doutorado em enfermagem na USP. Leni Vendramini e Raquel Carneiro fazem parte do grupo de Ivani Fazenda, na PUC-SP. Leni Vendramini apresentou trabalho no ENDIPE, realizado no Rio de Janeiro, em 2000, e teve resenhas de livros relacionados com sua dissertação aceitas para publicação na revista *Teias*, da UERJ. Raquel Carneiro terá parte de sua dissertação publicada na coleção *Questões de nossa época*, da Editora Cortez, em 2002. O trabalho desenvolvido nesse período originou dois textos do orientador, os quais serão publicados esse ano em livro organizado por Luci Sauvé, da Universidade de Montreal.

Um segundo grupo, composto de profissionais da Enfermagem, da Nutrição e da Terapia Ocupacional, articulou-se em torno da área de Educação e Saúde, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Luíza Guillaumon Emmel, professora titular da UFSCar, que atuava como professora visitante, orientando este grupo, e da Profa. Dra. Eni de Jesus Rolim, diretora do Centro de Saúde da Uniso. O grupo de Terapia Ocupacional, constituído de professoras de um curso novo e de uma área de pouca tradição de pesquisa, tomou como um de seus objetos de reflexão a formação e representação profissional de TO, particularmente no que diz respeito à inclusão e à intervenção no espaço escolar. Em função deste interesse, desenvolveram pesquisa sobre o perfil do vestibulando e do aluno ingressante, com destaque para suas concepções epistemológicas, de profissão e de expectativas universitárias, o que resultou em trabalho apresentado no V Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional, em 1999 (Rita G. Miranda, uma das autoras e atualmente coordenadora do curso de Terapia Ocupacional, tem dado continuidade à pesquisa). O resultado do trabalho deste grupo se evidencia nas seis dissertações defendidas (quatro de Terapia Ocupacional e duas de Fisioterapia), em artigos publicados em revistas especializadas e da redefinição do perfil no curso de Terapia Ocupacional e na criação de um grupo de pesquisa desta área, tipicamente multidisciplinar. Chama a atenção a crescente participação das alunas e dos alunos de graduação em congressos nacionais de Terapia Ocupacional e nos encontros de Iniciação Científica da Uniso. Neste período, além das diversas participações em congressos, o grupo teve trabalhos publicados, na revista de Terapia Ocupacional da UFSCar e nas duas revistas acadêmicas da Uniso.

Um terceiro grupo tomou como objeto básico de estudo as questões de leitura e letramento, sob orientação do Prof. Dr. Luiz Percival Leme Britto. As indagações e investigações que surgiram em torno desse tema privilegiaram as ações institucionais e as reformulações curriculares propostas por instâncias oficiais que implicam processos de letramento, tais como os PCNs, os exames e sistemas de avaliação de rede, os programas de Livro Didático e de Promoção da Leitura. Para dar mais consistência às investigações, organizaram-se três seminários semestrais sobre língua, escrita e sociedade, dos quais participaram o grupo de pós-graduandos, alunos de graduação e professores da Universidade. Neste período, além das publicações do próprio docente, foram defendidas duas dissertações; Maura Baufer publicou artigo na revista *Leitura: Teoria e Prática* e Paula Turim apresentou trabalho sobre sua pesquisa na reunião anual da SBPC (1999); um grupo de oito trabalhos foi apresentado no 12º Congresso de Leitura do Brasil e outros doze no 13º. Como forma de apoiar os estudos que vêm sendo realizados, publicou-se um número específico da revista **Quaestio** com estudos de letramen-

to, com contribuições de pesquisadores importantes da área, e criou-se um grupo pesquisa em linguagem e ensino, articulado ao curso de graduação em Letras.

Finalmente, um quarto grupo fixou-se nos estudos sobre instituições austeras, sob coordenação do Prof. Dr. Hélio Iveson Passos Medrado, inicialmente centrado nos estudos das questões carcerárias e evoluindo para a investigação das relações que se estabelecem entre educação, escola e violência. O conjunto de procedimentos metodológicos estabelecidos por este grupo buscou expor e reconstruir a identidade de base da habilidade política da universidade no trato das relações humanas, na perspectiva das “soluções negociadas”. Dado o caráter dos estudos e das ações que se desenvolveram, a interdisciplinaridade representou a possibilidade de integração contemplativa de valores fundamentais, exercido por cada segmento participante que enfrenta dificuldades na diversidade dos contextos social, político, econômico e, fundamentalmente, cultural. Neste sentido, tornava-se natural compor em torno do tema um grupo de pesquisadores formado por psicólogos, educadores, farmacêuticos e professores de educação física. Além dos estudos que se articularam em torno dos seminários e disciplinas sobre Educação e Violência oferecidos pelo docente, realizaram-se na Universidade, com a participação de instâncias representativas da cidade, dois grandes Fóruns de Debates sobre Sociedade e Cárcere, em novembro de 1999 e em novembro de 2000.

Destes grupos, apenas o de Educação e Saúde se desfez, na medida em que o Mestrado, considerando o corpo docente e as novas linhas de pesquisa que se propunham, reconheceu que não havia condições para sustentar essa linha de pesquisa. Os outros três grupos mantêm-se ativos, apenas redefinindo em parte seus objetos em função das próprias opções realizadas pelo grupo.

Além desses grupos, cuja organicidade permite a identificação de movimentos teóricos, desenvolveram-se pesquisas sobre as Instituições Educacionais da Região, sob coordenação do Prof. Dr. José Luís Sanfelice e Wilson Sandano, sobre modernidade e pós-modernidade em Educação, com a profa. Dra. Maria Lúcia Amorim Soares, e sobre Educação e Ética, com a orientação do Prof. Dr. Newton Aquiles Von Zuben. Estes estudos geraram, além de várias dissertações, grupos regulares de estudo, trabalhos apresentados em congressos e publicação de artigos.

É interessante destacar, entre as pesquisas que se realizaram neste período, uma que tomou como objeto de investigação o perfil do Mestrado da Uniso, realizada por um grupo de cinco pós-graduandos (Carmem Agasi, Eloísa Colombo, Leni Vendramini, Luiz A. Koritiak e Sônia Maria Mebius), sob a liderança do Prof. Dr. Luiz Percival Leme Britto. A pesquisa, cujo resultado foi publicado no número 1 da revista **Quaestio**, teve seu relatório submetido à apreciação do conjunto dos membros do Mestrado em colóquio e foi apresentada no 1º Seminário sobre Leitura e Produção no Ensino Superior, realizado no 12º Congresso de Leitura do Brasil, na UNICAMP, em 1999. Em síntese, ela inquiria as transformações por que passavam o ensino de graduação e o sistema de pós-graduação no Brasil e tentava identificar as características desse aluno de mestrados regionais, em particular examinando as diferenças entre ele e o aluno típico dos mestrados de abrangência nacional.

Com base nessa reconstituição, podemos afirmar que o Mestrado em Educação da Uniso, desde sua origem, buscou insistentemente estabelecer um ambiente e uma

tradição de pesquisa, assim como um processo contínuo de auto-avaliação e reorientação. Este esforço se manifestou também em outras instâncias da Universidade, com a constituição dos núcleos de pesquisa (um dos quais em Educação e Ciências Humanas), a realização, a partir de 1998, dos Encontros de Iniciação Científica e de Pesquisadores, movimentos de orientação da pesquisa (como ocorreu com a conferência e a publicação de texto do prof. Antônio Severino e a publicação de documentos normativos e orientadores dos trabalhos de pesquisa) e o financiamento institucional dessa atividade, com a contratação progressiva de docentes em dedicação integral.

A dinâmica institucional promoveu, no que tange à constituição do corpo docente, a contratação imediata (agosto de 2000) de mais um docente em período integral (Prof. Dr. Jorge Luis Cammarano González) e a transformação do contrato de outro docente, a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Maria Torezan, de 12 para 40 horas, passando a contar com 8 docentes em NRD6. Em novembro deste mesmo ano, foi contratado para assessorar o processo de reformulação do Mestrado o Prof. Dr. João dos Reis, contrato que foi transformado em dedicação integral (passando de 10 para 40 horas) em março de 2001. Finalmente, fez-se a contratação, em agosto de 2001, do Prof. Dr. Luiz Carlos Barreira, completando um quadro de 10 doutores em NRD 6 e um professor visitante.

Além disso, iniciou-se um novo período de trabalho, de modo a buscar maior integração entre pesquisa e formação. Para tanto, tratou-se de aprofundar o debate em torno do projeto acadêmico-científico do Programa de Pós-graduação em Educação com base no que já tinha sido produzido institucionalmente. Esse procedimento implicou o redirecionamento da metodologia de trabalho, em que se acentuava a necessidade da organização do programa resultar das pesquisas efetivamente produzidas e propostas pelos docentes. Era necessário não apenas produzir pesquisa em educação, mas, mais que isso, constituir um grupo de pesquisa, capaz de atuar articuladamente e, dessa forma, participar do cenário acadêmico brasileiro. Nesse sentido, as pesquisas que vinham sendo realizadas, redefinidas e formalmente apresentadas, ganharam um novo patamar de organicidade e institucionalidade. Os projetos e as investigações em processo deveriam tornar explícitos os referenciais de que se valem no que se refere à teoria social, às teorias relacionadas ao objeto de pesquisa e às metodologias utilizadas.

Um importante resultado dessa metodologia de trabalho foi a compreensão mais aguda das linhas propostas por ocasião do Fórum do Mestrado e sua articulação não apenas com a educação escolar – entendida como processo pedagógico –, mas principalmente com a instituição escolar, entendida como síntese das ações políticas e pedagógicas que se fazem em educação nas sociedades industriais contemporâneas. Dessa compreensão e da análise dos projetos, deriva a redefinição das antigas linhas de pesquisa, que passam a ser compreendidas não na lógica de abranger interesses vagos dos pós-graduandos, mas de compreender os temas e movimentos teóricos dos pesquisadores e de seus orientados.

À primeira impressão, pode-se imaginar que teria havido apenas a red denominação das linhas, quando de fato o que ocorreu foi uma reorientação metodológica. Assim, a linha de pesquisa A construção do conhecimento nas relações escolares implica uma tomada de posição diante das práticas escolares, das propostas de conteúdos, currículos, inter-relações subjetivas, enfim dos processos mesmos de construção de valores e do conhecimento, tanto no nível individual, como no coletivo. Da mesma maneira, a

outra linha estabelecida – Trabalho, política e práticas escolares – remete para um universo conceitual e político que não se limita à simples identificação de um campo de estudo.

Seguindo a lógica de buscar a contribuição externa, a proposta que resultou desse movimento foi submetida à avaliação do Prof. Dr. Valdemar Sguissardi e, em função de suas observações, novos reajustes foram feitos. Desse processo, derivou um projeto acadêmico-científico ancorado numa concepção de pós-graduação como centro produtor de pesquisa e formador de docentes e pesquisadores no próprio processo de investigação.

Para finalizar, cabe destacar que essa nova fase do Programa de Pós-graduação em Educação da Uniso – em que se inclui a proposta enviada à Capes em setembro de 2001 – mantém e radicaliza o espírito dinâmico e crítico que se manifesta já nas ações desencadeadas por ocasião da proposta de 1997. Foi nesse sentido que realizamos, em fevereiro de 2002, antes mesmo de receber o parecer à proposta atual, um seminário de avaliação com a participação do Prof. Dr. Celso João Ferretti, no qual já verificávamos aspectos que devem ser melhorados e estabelecíamos metas objetivas a serem cumpridas.

